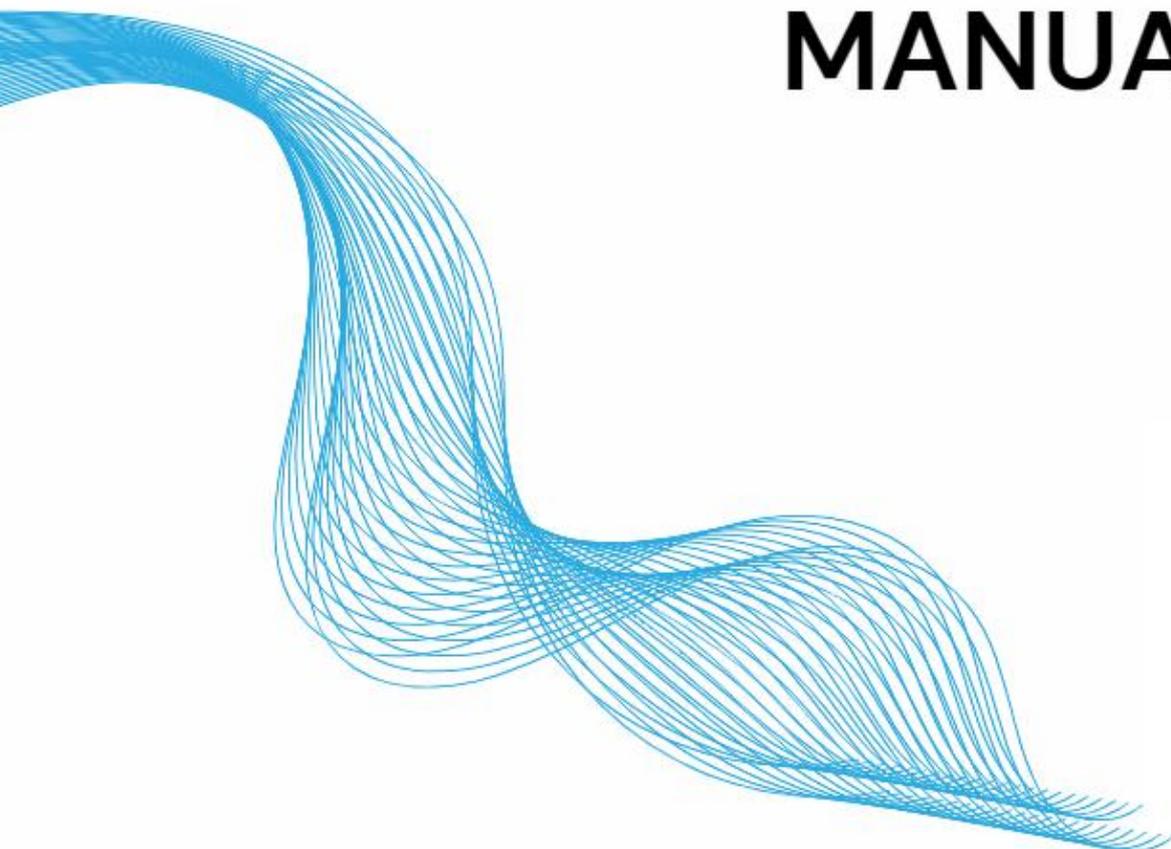


LABORATÓRIO DE FONOLOGIA

MANUAL



Este manual visa estabelecer normas para a correta utilização do Laboratório de Fonologia (LABFONO), seus equipamentos e instalações.

DESCRIÇÃO GERAL

O laboratório de Fonética e Fonologia é um espaço necessário e de interesse das duas áreas porque desenvolve um trabalho de investigação de fatos linguísticos, principalmente, fonético-fonológicos. Sua aplicação se dá na área da aquisição e desenvolvimento da linguagem; na transcrição de dados provenientes das coletas de corpus em municípios do Rio Grande do Sul; na prosódia, visando tanto à percepção como à entonação da fala de diferentes dialetos. O objetivo do LABFONO é possibilitar aos docentes desenvolver estudos de fonética articulatória, acústica e auditiva e proporcionar aos alunos da graduação e da pós-graduação dos cursos de Letras o contato com os equipamentos para ajudarem na sua aprendizagem. O uso de programas computadorizados de análise de fala, como o software Praat, permite a captação dos sinais sonoros em uma “fotografia” da fala, com múltiplas finalidades de pesquisa. Também os dados da escrita são coletados e analisados para um trabalho de diagnóstico e intervenção escolar, com vistas a auxiliar os professores no ensino da aquisição fonológica. Atualmente não se concebe Fonética e Fonologia sem a utilização do laboratório já que, ao desvendar a produção real da fala e da escrita, proporciona descrições mais confiáveis e, conseqüentemente, explicações melhor fundamentadas dos fenômenos fonético-fonológicos que podem interagir com aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e pragmáticos. Nesse sentido, constitui-se como um espaço de grande importância onde os estudiosos podem adquirir e renovar seus conhecimentos de formação inicial e da pesquisa fonético-fonológica.

OBJETIVOS

1. Facilitar o desenvolvimento de estudos fonéticos, oferecendo recursos para pesquisas articulatórias, acústicas e auditivas;
2. Apoiar a aprendizagem de alunos de graduação e pós-graduação por meio de equipamentos que enriquecem a formação acadêmica;
3. Aprimorar a pesquisa linguística e promover a renovação contínua de conhecimentos para estudiosos da área.

USO

1. Os usuários do laboratório são responsáveis pela observância de suas normas de funcionamento e pela integridade dos recursos materiais colocados à sua disposição, bem como pela comunicação à coordenação do laboratório quando houver desrespeito às normas por outros usuários e/ou eventuais problemas, incluindo o mau funcionamento de equipamentos;
2. Os professores interessados no uso do laboratório para suas aulas, deverão se manifestar e efetuar respectivas reservas junto a coordenação do laboratório;
3. Em caso de necessidade de uso com impossibilidade de reserva prévia, o professor fica sujeito à disponibilidade de horário do laboratório;

NO LABORATÓRIO, É VEDADO

1. Consumir alimentos;
2. Fumar;
3. Fazer uso indevido dos equipamentos e materiais disponíveis;
4. Efetuar troca física de equipamentos;
5. Utilizar o laboratório para fins não acadêmicos.